

ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DA BACIA DO RIO PACIÊNCIA-MA

Prof. Luiz Carlos Araújo dos Santos. CESI/UEMA. delcineide@yahoo.com.br

O conhecimento das feições e da dinâmica morfológica regional assume importância significativa, sendo considerado como elementos mostradores das diferentes formas de ocupação, exploração dos recursos naturais, dos processos de desenvolvimento e organização do espaço geográfico. As feições geomorfológicas que afloram na bacia do rio Paciência estão distribuídas em planícies Litorâneas, Fluviais e Glacis Pré-Litorâneos.

As informações geomorfológicas foram obtidas por meio de imagem de satélite TM LandSat-5, órbita ponto 220/62 de 20/06/99 em digital, banda espectral 3,4 e 5. Para processamento da imagem foi aplicado o Sistema para Processamento de Informações Georreferenciadas (SPRING). A imagem foi lida e posteriormente, convertida para formato compatível com o sistema. Fez-se a classificação supervisionada e interpretação via tela do computador. Na imagem foi identificada área representativa de cada classes, levando em consideração a homogeneidade das áreas e não descartando a variabilidade dos níveis de cinza.

A Planície Litorânea constitui faixa de terra próxima à linha da costa, cuja unidade geossistêmica apresenta sedimentos de deposição recente, com areias finas e depósitos areno-argilosos mal selecionado e rico em matéria orgânico. A nordeste da bacia encontra-se a presença acentuada de planície Litorânea, a qual corresponde aproximadamente a 9,0 km² ou 6,0% da área total da bacia, ocupando espaço dos municípios de Paço do Lumiar e Raposa, estando distribuído entre eles, respectivamente 75% e 24% da área do trabalho.

Planície Fluvial compreende a planície fluvial do rio Paciência e seus subafluentes. É composta por sedimentos recentes, com areias quartzosas mal selecionadas, incluindo argilas e cascalho. Trata-se de relevo plano, resultante de acumulação fluvial correspondente a 49km² da área estudada.

Glacis Pré-Litorâneos apresenta topografia dominante plana em direção à costa, sendo dissecados em interflúvios subtabulares. Essa classe geomorfológicas corresponde a 84km² da bacia.

Assim, pode-se dizer que nas áreas de planície litorânea são encontradas ambientes cuja função ecológica consiste em regular o fluxo e refluxo de maré e reduzir o impacto das marés em áreas de reprodução das espécies variadas de peixes, crustáceos e moluscos.

Com o crescimento das cidades da Ilha do Maranhão (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa) começaram a ser ocupados outros vales (Tibiri, Tijupá e Paciência), surgindo assim, o processo intenso, resultando em ocupação desordenada (invasão) e com total ausência de infra-estrutura.

Faz-se necessário salientar que a ocupação urbana vem alterando as características do relevo local, pois a implantação de novos núcleos urbanos não pode prescindir de infra-estrutura, no caso a implantação de estradas pavimentadas, como as MA-201, 203, 204 e 205 constituem ação antrópica e modeladora da estrutura geomorfológica na bacia.